

Até à próxima!!

Museu da Baleia da Madeira | 9200-031 Caniçal, Madeira
Tel.: 291 961 858/9 | Fax: 291 961 861 | www.museudabaleia.org



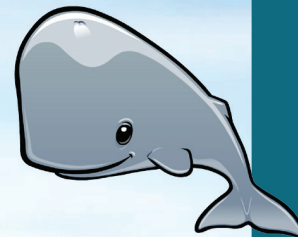
Reconhecer a Diferença...
Construir a Igualdade!
Semana Regional da Pessoa com
Necessidades Especiais 2010



PARTICIPAÇÃO:
Biblioteca Regional da Madeira
Biblioteca Municipal de Machico



Uma aventura no MAR



Bem-vindo à ilha da Madeira:

A Pérola do Atlântico!

Uma ilha maravilhosa, cheia de encantos e tesouros escondidos!

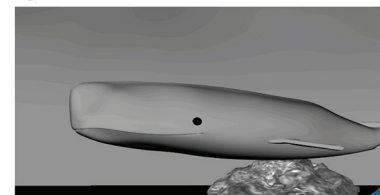
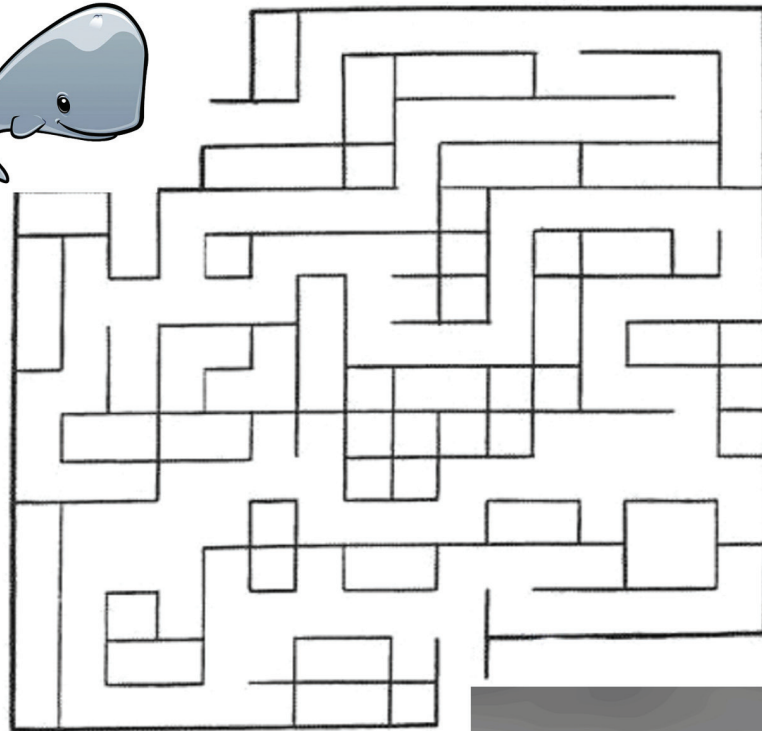
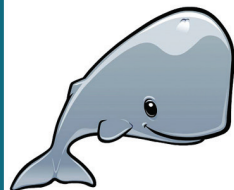
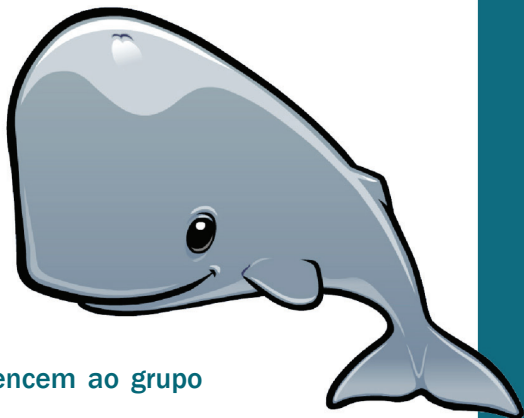
Mas alguns estão por descobrir no fundo do mar...

Vamos encontrá-los?

– Olá sou a Pintarolas e sou uma cachalote! Vou mostra-te as maravilhas do mar, queres vir comigo?

Os cachalotes são mamíferos marinhos que pertencem ao grupo dos cetáceos e respiram por um buraquinho na cabeça chamado espiráculo. Hoje é um dia especial para a minha família e estou muito feliz! O meu pai e os meus tios voltaram de viagem... Sabes, as baleias migram todos os anos e já algum tempo que não estávamos todos juntos.

Todos os anos o meu pai e os meus tios migram à procura de alimento. Mas como sou pequenina tenho de ficar com a minha mãe, as minhas tias e os meus amigos nas águas mais quentes onde estamos mais protegidos!



Para te divertires

1. Ajuda a Pintarolas a encontrar a mãe.
2. No fundo do mar existe uma gruta secreta onde a Pintarolas gosta de brincar com os amigos. Mas para entrar na gruta têm de dizer a palavra mágica!

Descobre a palavra mágica, juntando as letras das pistas que se seguem:

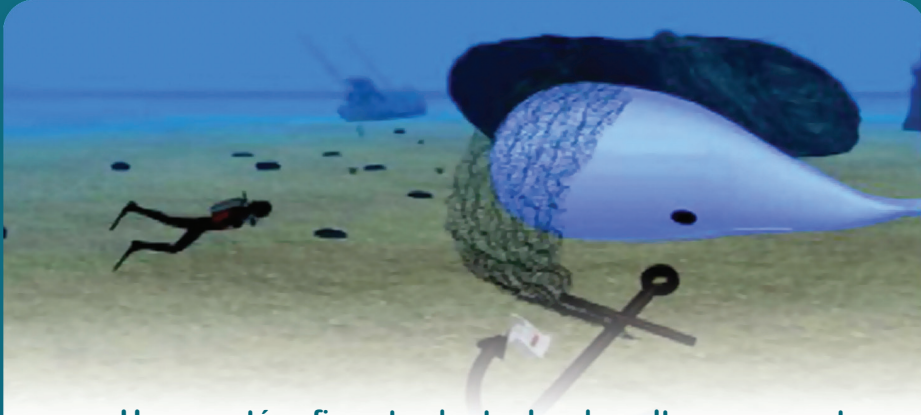
- 1ª – 1º Letra do nome de um amigo da Pintarolas;
- 2ª – Penúltima letra do nome do barco de investigação;
- 3ª – Última letra do nome da personagem principal da história;
- 4ª – Última letra do aparelho utilizado para escutar os sons debaixo de água;
- 5ª - Quinta Letra da personagem que ajudou a Pintarolas a libertar-se da rede.

Para saberes se a palavra mágica está correcta, envia um e-mail com o resultado para serv.educativo@museudabaleia.org e logo terás a resposta. Fico à espera!

A Pintarolas adora passear no mar onde vive rodeada de diferentes espécies de animais, plantas, fungos e bactérias - é a BIODIVERSIDADE! Gosta muito de visitar os seus amigos preferidos: a jamanta, o polvo, o mero entre outros. São amigos com quem pode brincar e aprender!

Curiosa Pintarolas percorre o fundo do mar à procura de mais amigos, até que...





– Ups... está a ficar tarde, tenho de voltar para perto dos meus pais. Mas onde é que eles estão? Talvez ali...ou ali.

– Ai... ai... Socorro! Fiquei presa numa rede e não consigo ir à superfície respirar! Estou em sarilhos... Mas quem me pode ajudar? – disse a Pintarolas.

A Pintarolas ficou muito aflita pois não conseguia libertar-se das redes que a envolviam e ficou ainda mais preocupada quando avistou um homem que, calmamente, nadava no mar.

– Sim, agora estamos juntas outra vez. Para te encontrar tive a ajuda do Filipe... um biólogo marinho! – disse a Pintarolas.

– E ele ajudou-te? – perguntou intrigada a mãe.

Então, a Pintarolas explicou à mãe a aventura pela qual tinha passado e a ajuda dada pelo biólogo. Ao ouvir a história a mãe de Pintarolas ficou mais calma e disse:

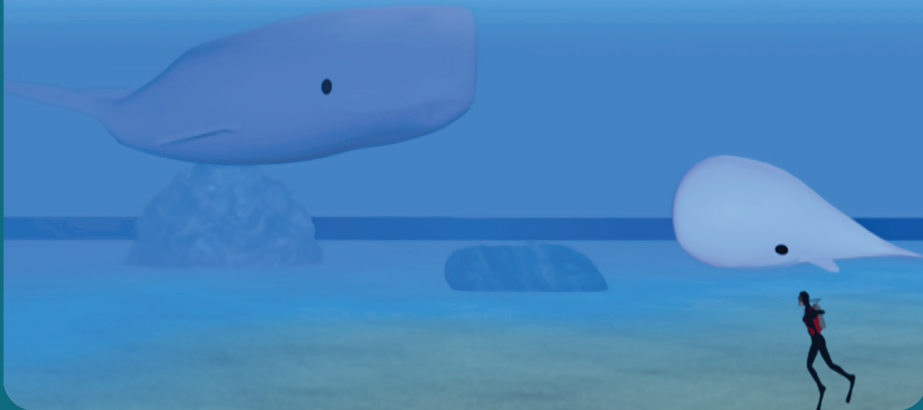
– Ainda bem! Antes tinha medo dos homens, mas agora sei que posso contar com eles para cuidarem de nós e do meio ambiente. Finalmente os tempos estão a mudar! O mar é a nossa casa e TODOS podemos beneficiar das maravilhas que ele nos oferece. – concluiu a mãe.

É com a ajuda de todos que poderemos tornar o mar num lugar ainda mais misterioso e cheio de aventuras maravilhosas.

– Ah....Lá ao fundo....mãe...estou aqui! – gritou Pintarolas.

Até que apareceu aos poucos a sua mãe:

– Pintarolas, és tu? Até que enfim que te encontrei, estava tão preocupada! – desafabou a enorme cachalote.



– Calma, cachalote, vou libertar-te! Pronto já estás livre da rede! Agora já podes ir à superfície respirar. – disse o homem.

– Obrigada! Se não fosses tu ainda estava presa na rede. – suspirou de alívio a Pintarolas.

– Não tens de agradecer, mas como ficaste presa na rede? – perguntou o mergulhador.

– Estava à procura da minha família, mas distraí-me e perdi-me. Ainda bem que apareceste! Quem és tu? – perguntou curiosa.

– Chamo-me Filipe e sou um biólogo marinho.

A Pintarolas ficou ainda mais curiosa pois não sabia o que faz um biólogo marinho, mas atentamente ouviu a explicação:

– Os biólogos marinhos estudam os ecossistemas marinhos. Estudamos os seres vivos dos mares e como vivem todos juntos. Como os estudamos podemos, juntamente com outras pessoas, proteger o mar. – Esclarecer o Filipe.



Então o biólogo aproximando-se do Ziphius explicou à Pintarolas que o hidrofone é um aparelho que permite escutar os sons debaixo de água. Ao ouvirmos o som produzido pela tua mãe conseguimos localizá-la.

– Ah....já ouvi! Agora já sei qual a direcção em que está a minha família! Vamos encontrá-los. – afirmou entusiasmada.

Então, os dois amigos nadaram à procura da mãe de Pintarolas.



– Calma, calma está a ficar tarde e a tua família deve estar preocupada contigo. – disse o biólogo.

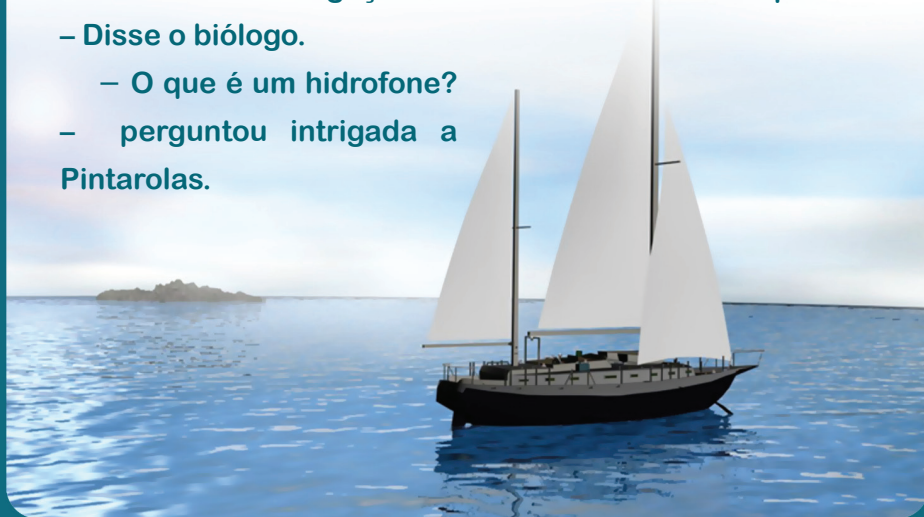
– Ah...Onde estarão eles? Não consigo encontrá-los. – afirmou preocupada.

– Pois, o mar é enorme e é fácil perdermo-nos. Mas vou ajudar-te a encontrar a tua família, utilizando o hidrofone do barco de investigação do Museu da Baleia: o “Ziphius”.

– Disse o biólogo.

– O que é um hidrofone?

– perguntou intrigada a Pintarolas.



– Ah... e não nos fazem mal? – perguntou a cachalote.
– Claro que não! Porque pensavas que te ia fazer mal?
– perguntou sorridente o Filipe.

Então, Pintarolas recontou a história que a sua mãe lhe havia contado.

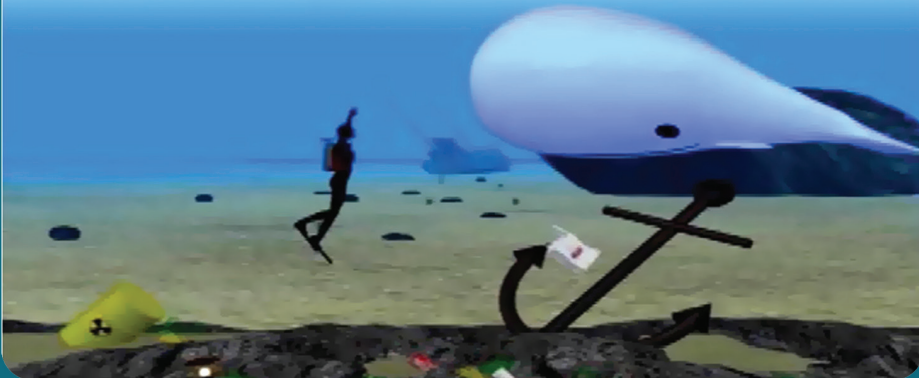
– Há muitos anos os baleeiros perseguiram o meu avô, lançaram-lhe um arpão no dorso e morreu. Também outros amigos da sua família morreram, depois eram puxados para terra e com a sua carne e gordura produziam óleo e farinha! Antes a sua família era numerosa mas como os caçaram foi ficando cada vez mais pequena.

– Ah... Então é por isso que tu tens medo dos homens? – deduziu o biólogo.

– Sim! Tenho medo que tu também me faças mal. – Disse a medo.

Compreendendo a situação o biólogo explicou que nem todos os Homens fazem mal aos animais! Muitas pessoas estudam e protegem os seres vivos e os locais onde vivem. Há muitos anos, no arquipélago da Madeira os baleeiros caçavam baleias porque precisavam de alimentar as suas famílias, mas a caça à baleia já acabou no nosso arquipélago e por isso as baleias podem viver nas nossas águas sem medo!

– Ah... Então agora já não vou ter medo dos homens, só vou ter medo de ficar presa nas redes! – Disse a pequenina.



– Ah... Então agora já não vou ter medo dos homens, só vou ter medo de ficar presa nas redes! – Disse a pequenina.

– Sim, os homens deixaram de caçar as baleias mas alguns continuam a poluir o mar. Se limparmos o fundo do mar os outros seres vivos não vão correr o risco de se magoarem no lixo como tu. Queres ajudar-me? – questionou o biólogo.

– Sim, sim mas como? – perguntou entusiasmada.

Então o biólogo explicou à Pintarolas que tem um saco para onde podem recolher o lixo e depois levá-lo para o barco para reciclar.

Após recolherem algum lixo, Pintarolas ficou entusiasmada com a ajuda dada na conservação do mar e dos seres vivos, pelo que o Filipe lhe agradeceu:

– Obrigada, Pintarolas! A tua ajuda foi importante para manter o mar um pouco mais limpo.

– Que bom que pude ajudar! O que vamos fazer agora? – perguntou Pintarolas.